

PREFÁCIO

Os trabalhos deste fascículo têm uma temática geral relacionada ao livro didático e aos materiais e recursos didáticos para o ensino de línguas. Foram inicialmente elaborados para apresentação no III Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira (III SILID) e II Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos (II SIMAR), um evento duplo realizado na PUC-Rio em julho deste ano. Esse evento de natureza interdisciplinar e de múltiplos enfoques promoveu discussões sobre o ensino de línguas no Brasil, visando à formação educacional e cultural do professor e do aluno, bem como estimulou o debate sobre a produção, uso e a recepção de livros, materiais e recursos didáticos e as novas tecnologias para o ensino e aprendizagem de línguas.

Os trabalhos incluídos neste fascículo refletem alguns dos rumos de estudo e pesquisa sobre livros, materiais e recursos didáticos como objetos no ambiente de ensino no Brasil. Os trabalhos enfocam a produção de materiais didáticos, gêneros na sala de aula, cultura, e caminhos de aprendizagem. Os autores se preocupam com questões tais como a relação entre teoria e prática nas propostas de ensino e a adequação de materiais aos PCNs. Observa-se uma procura para entender a relação entre propostas e realização, ou seja, entre a produção de material e o uso do material em sala de aula. Observa-se também uma procura por novas opções de aprendizagem e novos canais de comunicação entre áreas de saber. Portanto, o presente fascículo é dedicado aos temas do III SILID e II SIMAR, divulgando alguns dos trabalhos representativos das discussões durante o evento.

O primeiro artigo, de Raquel Gomes Palmeira e Danielly Vieira Inô Espíndula, trata do manual do professor que acompanha livros de português para o ensino médio. A questão das autoras se refere à distância entre o discurso teórico no manual e as propostas para a produção de textos nos livros. As autoras escolheram o gênero notícia para direcionar a pesquisa e a reflexão sobre o tópico.

O ensino da leitura e produção textual é o tema de outro artigo que trata de livros didáticos de língua. Porém, sem a preocupação em avaliar o material com base nas

orientações dos PCNs, Ana Paula Kuczmynda da Silveira busca na teoria de gêneros, segundo Bakhtin, uma base para a reflexão sobre o espaço para os gêneros no ensino de leitura e produção textual de língua portuguesa no contexto do ensino médio.

O trabalho de Gislene Lima Carvalho é voltado para a análise das unidades fraseológicas (UFs) como representações da cultura linguística de um povo. A autora examina como as UFs estão sendo tratadas nos livros didáticos de português como língua estrangeira e argumenta pela necessidade de assegurar a elas um espaço de maior destaque que proporcione ao aprendiz um melhor desempenho linguístico através do conhecimento da interferência da cultura sobre a língua de um povo.

O trabalho de Marcel Álvaro de Amorim e Álvaro Monteiro Carvalho se preocupa com as atividades de leitura em livros didáticos de inglês como língua estrangeira. Como norte do estudo os autores usam as recomendações dos PCNs para o ensino de língua estrangeira, visando avaliar a adequação da abordagem à leitura nos livros analisados.

Com um enfoque na relação entre os materiais didáticos e o aprendiz de língua estrangeira, Walkyria Magno e Silva, Edwiges de Souza Fernandes e Marcus de Souza Araújo propõem materiais, tarefas e estratégias de aprendizagem que prometem contribuir para o desenvolvimento da autonomia do aprendiz de ELE. Os autores argumentam que o tema ocupa um espaço de grande relevância no contexto atual do ensino de língua estrangeira no Brasil.

Este fascículo conta com um ensaio, que propõe uma discussão retomando o tema da interdisciplinaridade, levantado durante o III SILID e II SIMAR. Tatiana Tabak traz considerações sobre a importância de haver um diálogo entre as áreas de Design e Educação, considerando a relevância de tal diálogo para a formação do professor reflexivo. A abordagem da autora sugere a viabilidade de uma aplicação de interdisciplinaridade no contexto do ensino.

Uma outra expressão da importância de diálogo entre áreas se encontra no relato incluído neste volume. Propondo a troca entre áreas do saber para a finalidade do fortalecimento do ensino com base na tecnologia, Tamiris de Almeida Cutrim, Ceciliane Dias Gomes e Alexandre Farbiarz reportam sobre novas práticas de ensino que buscam engajar o aprendiz desmotivado pelas propostas do ensino tradicional. Buscando mesclar as tecnologias da Web e novas abordagens pedagógicas, os autores analisam o

Edutainment, focando a Educação à Distância, e apontam a importância desse tipo de curso para uma aprendizagem que corresponda às necessidades dos aprendizes jovens.

Com esses trabalhos, oferecemos aos leitores uma amostragem de propostas e discussões que prometem uma continuação dos estudos sobre os ambientes do ensino de línguas no Brasil.

Barbara Hemais
Editora